



# Obras Sociais

## Mosteiro São Geraldo de São Paulo

CEI e Centro de Integração Infantil Santo Estêvão Rei



### PLANEJAMENTO SEMANAL 13 A 17 DE ABRIL

#### PROFESSOR EDVALDO GRUPO-D

Olá familiares do grupo-D, preparamos com carinho esse material e pedimos que registrem esses momentos e nos enviem futuramente em fotos, vídeos, desenhos, e ou relatos escritos, assim vamos enriquecendo o portfólio de 2020. Dedicar parte do tempo para vivenciar experiências com as crianças, é contribuir com o aprendizado, podemos fortalecer o vínculo e deixar marcas significativas para o resto da vida.

### CENTRO DE INTEGRAÇÃO SANTO ESTEVÃO REI



GRUPO - D

#### MENSAGEM PARA FAMÍLIARES E SUAS CRIANÇAS

Estou em casa e tomando os cuidados com coronavírus, lavando as mãos e evitando de levar a boca, nariz e olhos. E vocês também estão contribuindo, pois ficando em casa estão ajudando a vencer a luta contra o vírus e quando acabar vamos estar juntos para matarmos a saudade. Por enquanto vamos continuar o que estávamos fazendo no CEI SER, nos importar um com o outro.

**PROFESSOR EDVALDO FERNADES MENDONCA**



# Obras Sociais

## Mosteiro São Geraldo de São Paulo

CEI e Centro de Integração Infantil Santo Estêvão Rei



### Momento Orinha

Assim como os colaboradores e as famílias vivem o Momento Ora, o Momento Orinha é destinado para nutrir a fé e amor junto as crianças. Ele deverá ser realizado todos os dias em família, veja se alguém quer dedicar alguma intenção ou realizar algum agradecimento a DEUS.

### VALOR DO MÊS: **OBEDIÊNCIA= RESPEITO**

Família e professores podem e devem ensinar o valor da obediência as crianças em diversos momentos, seja na oração, brincadeiras, ou atividades escolares respeitando as regras em casa com toda família, escola, e na sociedade como um todo. O importante é desenvolver essa regra de forma repetitosa e educativa explicando seu significado como um valor, uma grande virtude.

#### Oração de uma criança

Senhor, ensina-me a rezar,  
E aceitai a minha oração;  
Vós, que estais em todo lugar,  
Ouvi meu coração.  
Como os pássaros com frio  
Que recebem vosso alento,  
Em minha inocência infantil  
Olhai por mim, sempre atento.  
Ensinai-me a seguir o que é bom,  
Perdoai, quando errar sem querer,  
Concedendo-me o maior dom:  
Servir-vos enquanto viver.  
**AMÉM.**

### REALIZAR DIARIAMENTE O MOMENTO ORINHA COM A MÚSICA:

AMAR COMO JESUS AMOU - SEGUE O LINK ABAIXO

<https://www.youtube.com/watch?v=WtKw3imyTLU>

RUA ITAJUBAQUARA, 140 - PARAISÓPOLIS – SÃO PAULO – TEL 11 3739 40 65



# Obras Sociais

## Mosteiro São Geraldo de São Paulo

CEI e Centro de Integração Infantil Santo Estêvão Rei



**“EU TE VEJO E ME IMPORTO COM VOCÊ”**



**Diálogo:** Os momentos de conversa entre os familiares podem ser iniciados com a frase “hoje eu estou.. o que cada um está sentindo, e como foi seu dia...estimule a fala e escuta. Toda a família pode buscar o lugar da casa que mais gosta de ficar para ter esse dialogo.

**DICA: DEPOIS DE TERMINAR PODEM CANTAR JUNTOS COM A LETRA ABAIXO:**

**CLIQUE NO LINK:** <https://www.youtube.com/watch?v=-VDoFVnkZKY>

### **Música em Família- SEU NOME**

Se eu pensar em alguém  
Pra me ajudar a qualquer hora  
Vou pensar em você  
Desde que eu era bebê  
Eu não me canso  
De chamar o seu nome

Se eu pudesse voar  
Com um foguete até a lua  
Eu levaria você  
Mesmo que eu fosse um e.t.  
Eu não me canso  
De chamar o seu nome

Eu não me canso de você, eu não me canso  
Das histórias com você, eu não me canso

Nem das piadas que não têm  
Mais graça de tão velhas

Se eu pensar em alguém  
Para me ajudar a qualquer hora  
Vou pensar em você  
Desde que eu era bebê  
Eu não me canso  
De chamar o seu nome  
Eu não me canso de você, eu não me canso  
Das histórias com você, eu não me canso.



# Obras Sociais

## Mosteiro São Geraldo de São Paulo

CEI e Centro de Integração Infantil Santo Estêvão Rei



### 1- CONTAÇÃO DE HISTÓRIA DA FAMÍLIA.

- **FAMÍLIA:** contação de história dos familiares iniciando com a história dos adultos da casa sobre a sua vida Ex: -Quando eu era pequena.. , causos, fatos, passeios ... até chegar os dias atuais de forma tranquila e prazerosa.

### 2- RESGATE DO NASCIMENTO



- **PARA MÃE:** Uma forma interessante pode ser escrevendo uma carta assim você pode registrar descrevendo seus sentimentos.
- **Sugestões:** Quem escolheu o nome, local e data de nascimento, quando começou andar, falar, comer, ir para creche e escola, pessoas importantes, características marcantes sempre com olhar amoroso e positivo...

**DEPOIS fazer a leitura para crianças, assim juntos, fortalecerão suas memórias. Isso fará parte do livro colcha de retalhos. Guarde no envelope com as 3 fotos das fases da gravidez, a mamãe gestante, o bebê, e uma atual de vocês.**

### GRANDE COLCHA DE RETALHOS

Iremos confeccionar uma grande colcha do grupo e a família pode nos ajudar? Vamos precisar de 2 retalhos quadrados de tecidos com tamanho de

30cm



30cm

- Pode ser liso ou estampado, conforme habilidade junte os dois tecidos um ao lado do outro costurando;
- Podem desenhar toda família ou escrever seus nomes, com canetinha, tinta, ou mesmo bordados com linhas.

**Pronto! Agora a mamãe explica para a criança que é preciso que guarde para levar ao CEI SER porque depois vamos juntar todos os retalhos dos alunos para formar uma grande colcha do grupo . OBRIGADO!**



# Obras Sociais

## Mosteiro São Geraldo de São Paulo

CEI e Centro de Integração Infantil Santo Estêvão Rei



**DICA; DEPOIS DE TERMINAR PODEM OUVIR E CANTAR JUNTOS COM A LETRA**

[https://www.youtube.com/watch?v=B\\_YcHDd4WC4](https://www.youtube.com/watch?v=B_YcHDd4WC4)

**NÃO CUSTA NADA** Paula Santisteban e Eduardo Bologna

Eu descobri que as coisas boas da vida são de graça, não custam nada

Eu descobri que o mundo inteiro pode ser o meu jardim, a minha casa

O teu abraço não custa nada, um beijo seu não custa nada

A boa ideia não custa nada, missão cumprida não custa nada

E quando tudo parecer que está perdido, dê uma boa gargalhada

Eu descobri que as coisas boas da vida são de graça, não custam nada

Eu descobri que o mundo inteiro pode ser o meu quintal, a minha casa

O pôr do sol não custa nada, a brincadeira não custa nada

*Um gol de placa não custa nada, o vento no rosto não custa nada*

*E quando tudo parecer que está perdido, dê uma boa gargalhada*

*A flor do campo não custa nada, a onda do mar não custa nada*

*A poesia não custa nada, a nossa história não custa nada*

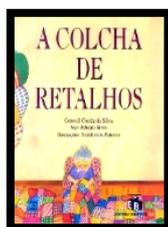
*Fruta no pé não custa nada, água da fonte não custa nada*

*Banho de sol não custa nada, um bom amigo não custa nada*

*E quando tudo parecer que está perdido, dê uma boa gargalhada*

*Eu descobri, que as coisas boas da vida são de graça, não custam nada*

*Não custam nada.*



**Momentos de leitura -**

**Dica de leitura: livro A COLCHA DE RETALHOS**

**Nos finais de semana, Felipe vai para a casa da vovó. É uma delícia!**

**Vovó sabe fazer bolo de chocolate, brigadeiro, bala de coco, pão de queijo... enfim, sabe fazer tudo que Felipe gosta. E lá não tem esse negócio de “hora de comer isso, hora de comer aquilo...hora de brincar, hora de dormir...”**

**Vovó sabe contar histórias como ninguém.**

**- Conta mais uma, vovó. Só mais uma!**

**Vovó coloca os óculos bem na ponta do nariz, faz uma cara engraçada e fala bem fininho e fraquinho, imitando a voz da Chapeuzinho Vermelho, e bem grosso e forte, imitando a voz do lobo mau. Ah! Quem é que não gosta de uma vovozinha assim?**

**Um dia, quando Felipe chegou à casa da vovó, encontrou uma porção de pedaços de tecidos espalhados pelo chão, perto da máquina de costura onde ela estava trabalhando.**

**- O que é isso, vovó?**

**- São retalhos, Felipe. Fui juntando os pedaços de pano que sobravam das minhas costuras e, agora, já dá para fazer uma colcha de retalhos. Vou começar a emendá-los hoje mesmo.**

**- Posso ajudar, vovó?**



# Obras Sociais

## Mosteiro São Geraldo de São Paulo

CEI e Centro de Integração Infantil Santo Estêvão Rei



- Está bem. Então vá separando os retalhos para mim. Primeiro só os de bolinha, depois os de listrinhas...
- Felipe esparramou tudo pelo chão e foi separando-os um a um. Tinha pano de florzinha, de lua e estrela, de bolinha grande e bolinha pequena, listrado, xadrez...
- Olha esse pano listrado, é daquele pijama que você fez para mim quando a gente passou aqueles dias no sítio, lembra?
- É mesmo Felipe, estou me lembrando. Que férias gostosas! Andamos a cavalo, chupamos jabuticaba... As jabuticabeiras estavam carregadinhas!
- E olhe esse pano xadrez, que bonito vovó!
- É daquela camisa que eu fiz para você dar ao seu pai, no dia do aniversário dele. Sua mãe fez um jantar gostoso e convidou todo mundo.
- Ah! Eu me lembro! Veio o tio Paulo, o tio João, a tia Josefina, veio a Cecília e até o Rex, para brincar com o meu cachorro, Apolo. Parece que um deles fez xixi na cozinha e o outro fez cocô no quintal, né?
- Seu pai ficou tão bonito! E assoprou as velinhas, todo vaidoso, de camisa nova.
- É mesmo! Mas ficou bravo com os cachorros.
- Olha, Felipe esse retalho aqui. Não é daquele vestido que eu fiz para a sua mãe ir a uma festa de casamento? Sabe, quando a sua mãe era pequena eu fazia uma porção de vestidos para ela. E gostava também de bordá-los. Uma vez fiz um vestido cor-de-rosa, inteirinho bordado com a branca de neve e os sete anões. Quando o vestido ficou pronto, ela falou assim:
- Ué, mamãe, está faltando a bruxa!
- Vovó, esse pano azul-marinho está com a cara da Vó Maria.
- Era dela mesmo!
- Vovó Maria mora lá no céu, né? Junto com o vovô Luiz e o meu cachorrinho Apolo... Ué, vovó, você está chorando? O que aconteceu?
- Não, - disse a vovó fungando e limpando o nariz com o lenço – não estou chorando, não.
- Ah! Vovó! Vice não disse que nós somos amigos? Então, me conta o que está acontecendo. Você está triste?
- É saudade, Felipe! É a saudade...
- Saudade dói, vovó?
- Às vezes dói. Quando a saudade é de alguém que já foi embora para nunca mais voltar...
- Ah!
- Mas existem outras saudades: de um passeio gostoso, de uma viagem, de uma festa, de um amigo, de uma amiga, de um parente que mora longe...
- Vovó, acho que eu ainda não entendo nada de saudade.
- Eu sei. A gente só entende bem das coisas que já experimentou. Talvez ainda seja muito cedo para você entender dessas coisas...Felipe, me ajuda aqui. Vamos ver como é que está ficando a nossa colcha de retalhos!
- Que bonita, vovó! Um dia você faz uma para mim também?
- Depois de algum tempo, Felipe nem se lembrava mais da colcha de retalhos. Um dia, ao voltar da escola...
- Felipe! A vovó mandou uma surpresa para você!
- Uma surpresa para mim? Onde?
- Está lá em cima da sua cama.



# Obras Sociais

## Mosteiro São Geraldo de São Paulo

CEI e Centro de Integração Infantil Santo Estêvão Rei



Felipe entrou no quarto correndo. A colcha estava sobre a sua cama. Que linda! Mas não era uma colcha como essas que se vende, nas lojas. Cada retalhinho tinha uma história. Ali, deitado sobre a colcha, Felipe passou algum tempo lembrando-se de uma porção de histórias. Observou um retalho de brim azul...

- Foi quando o papai e a mamãe viajaram de férias e eu fiquei lá na casa da vovó. Um dia, fui subir na jabuticabeira e levei o maior tombo. Ralei o joelho, fiquei com o bumbum dolorido e o short rasgado... que vergonha! Vovó veio correndo lá de dentro. Me pegou no colo com carinho e, depois, nesse mesmo dia, resolveu fazer um short novo para mim. E fez um short deste pano aqui, de brim azul.

De repente, Felipe começou a sentir uma coisa estranha dentro do peito. E aquilo foi aumentando, aumentando... Felipe foi atrás de sua mãe :

- Me leva na casa da vovó?

Não demorou nada e os dois estavam chegando lá na casa da vovó. Tocaram a campainha e ela veio lá de dentro.

- Parece que eu estava adivinhando que você vinha. Fiz um bolo de chocolate, do jeito que você gosta!

- Vovó, vem aqui pertinho. Agora me dá um abraço bem gostoso!

- Aconteceu alguma coisa, Felipe?

- Sabe, vovó... – cochichou Felipe, bem baixinho, no seu ouvido – preciso te contar um segredo: eu acho que já entendi... agora já sei o que é saudade!

### Momento de agradecimento aos alimentos

**Antes das refeições:** Ao senhor Oferecemos essa nossa refeição (2x)

Hoje vai ter alegria, hoje vai ter alegria,

Com a sua, com a minha, com a nossa companhia (2x)

**Depois das refeições:** Ao senhor agradecemos essa nossa refeição (2x)

Hoje vai ter alegria, hoje vai ter alegria,

com a sua, com a minha, com a nossa companhia (2x)



# Obras Sociais

## Mosteiro São Geraldo de São Paulo

CEI e Centro de Integração Infantil Santo Estêvão Rei



-Brincadeiras que já aprenderam no CEI SER e podem ser adaptadas na sua casa junto com a família.



### ADOLE-TA

Os participantes se sentam em círculo e intercalam as palmas das mãos viradas para cima, de modo que a mão direita de uma bata sobre a palma da mão direita do integrante à esquerda. Assim que o integrante for tocado, deverá bater na palma do participante seguinte e assim por diante.

As palmas seguem a silabação da música:

"A-do-le-tá Le peti peti tolá;

Le café Com chocolá A-do-le-tá Puxa o rabo do tatu Quem saiu foi tu!"

Quando a cantiga terminar, o último participante a ser atingido será eliminado do jogo. recomeça, até restar um. O participante que está na berlinda também pode tentar tirar a mão e, assim, se safar.



### Escravos de Jó

Ao ritmo da música: "Os escravos de jó, jogavam caxangá, tira, põe, deixa ficar, guerreiros com guerreiros fazem zigue, zigue zá":

1. Marcando os tempos fortes, inicie a brincadeira de passar o objeto (qualquer um) que têm na mão direita para a criança da esquerda;

2. A criança da direita que receber o objeto, com a mão esquerda deve trocá-lo rapidamente de mão para continuar a roda

3. Quando a letra diz "tira" a criança deve levantar o objeto; quando diz "põe", voltar com ele para a mesa (ou chão); quando diz "deixa ficar" ela solta o objeto; e, quando diz "zigue, zigue, zá", faz-se o movimento (ida e volta), só passando para a pessoa da esquerda na última palavra.

**Também pode ser feita só com as mãos batendo na mesa, nesse caso as crianças já sabem conversem com elas.**



# Obras Sociais

## Mosteiro São Geraldo de São Paulo

CEI e Centro de Integração Infantil Santo Estêvão Rei



**OBS:** Após terminar a brincadeira, por favor todos lavar as mãos, porque ao brincar tocamos nas mãos uns dos outros e trocamos objetos, o mais indicado é lavar as mãos, antes e depois das brincadeiras.

### HINO DAS OBRAS

**Vamos juntos cantar o hino das Obras Sociais do Mosteiro São Geraldo, vocês poderão aprender com a letra abaixo. Lembrando que a mesma também se encontra na capa de sua agenda.**

Os nossos atendidos

Descubram o seu valor

E vivam a autoestima

Com **fé**, **esperança** e **amor**.

Desperte nossa vontade

A **luz** do salvador

E o Mosteiro São **Ger**aldo

Seja obra de **amor**.

Os nossos **fam**iliares

Crianças e educadores

Tenham grande **esperança**

Num mundo transformador.

A **fé** nos traz a **paz**

Que faz o bem ao irmão;

Só o amor tem o **dom**

De despertar o coração.



Obras Sociais  
**Mosteiro São Geraldo de São Paulo**  
CEI e Centro de Integração Infantil Santo Estêvão Rei



**Acessando o link podemos aprender com os Monges do Mosteiro São Geraldo de São Paulo:**

**<https://www.youtube.com/watch?v=h-5txWN4n-U>**